



Política Estadual de Saúde Integral LGBT

Setembro 2020



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Determinantes Sociais da Saúde

Baixa escolaridade



LGBTfobias e a cultura da intolerância à diversidade sexual e de gênero

Dificuldade de acesso ao mercado de trabalho

Falta de rede de apoio ou suporte familiar

Negativas de acesso, reprodução da discriminação, falta de protocolos amparados na diversidade sexual e de gênero, invisibilidade nas campanhas de saúde, estigmatização, etc

Modelo de determinantes sociais de saúde de Dahlgreen e Whitehead, 1990

Compreensão de que as diferentes condições de vida, habitação, trabalho, renda e de acesso à educação, lazer, cultura e serviços públicos impactam diretamente a saúde, influenciando nas formas de adoecimento e no acesso e qualidade da assistência oferecida, gerando vulnerabilidades diferentes.



Saúde da população LGBT

Expectativa de uma mulher transexual e travesti é de 35 anos (ANTRA), enquanto de uma mulher cisgênera é de 79 anos e 6 meses, segundo dados do IBGE. (ANTRA)

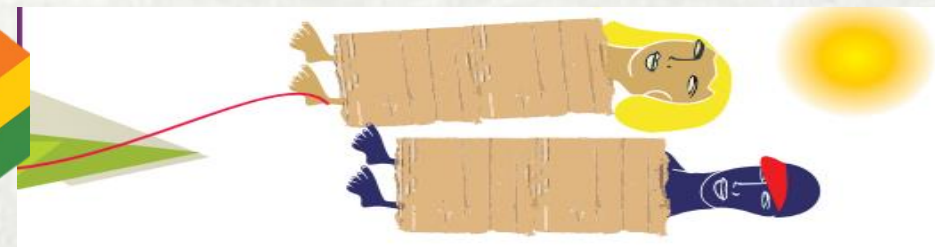
Conforme a Pesquisa do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT, do ano de 2014, das 141 mulheres transexuais e travestis entrevistadas, **58,87% declaram que deixaram de procurar atendimento médico** quando precisaram por diferentes motivos, sendo apontado pelos pesquisadores que a automedicação ocorre como forma de evitar o constrangimento no atendimento. **93% relatam não ter iniciado seu processo transexualizador no SUS.**

Menor cobertura do exame preventivo de câncer cérvico uterino bissexuais em mulheres lésbicas e (66,7%) em relação às mulheres heterossexuais (89,7%). Dossiê de Saúde das Mulheres Lésbicas.

O suicídio é a 4ª principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos no Brasil, segundo recente pesquisa do Ministério da Saúde e de acordo com a revista científica Pediatrics, gays, lésbicas e bissexuais, devido à homofobia, têm 6 vezes mais chance de tirar a própria vida, em relação a heterossexuais, com risco 20% maior de suicídio quando convivendo em ambientes hostis à sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Mulheres bissexuais, mais do que lésbicas, reportavam distúrbios alimentares, automutilação, sentimentos depressivos e ansiedade. (Department of Social and Environmental Health Research, da Faculty of Public Health and Policy, da London School of Hygiene & Tropical Medicine – 2015).

Em 2019, 329 LGBT+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) tiveram morte violenta no Brasil, vítimas da homotransfobia: 297 homicídios (90,3%) e 32 suicídios (9,7%). (GGB, 2020)



Entender a equidade e a garantia de acesso à saúde pelo viés dos determinantes sociais pressupõe a compreensão de que diferentes características, como orientação sexual e identidade de gênero, raça/etnia, formas de vida, trabalho e produção e especificidades territoriais/regionais, e a consequente construção histórica de valores culturais e sociais a elas atribuídas, possibilitam diferentes formas de inserção social e influenciam no acesso aos direitos e políticas públicas diversas, gerando vulnerabilidades diferentes.

O Ministério da Saúde considera os impactos na saúde das diferentes formas de preconceito e discriminação social como o racismo, a misoginia, a LGBTfobia e a exclusão social, como determinantes sociais da saúde.





Construção de Políticas Públicas

- A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis E Transexuais – LGBT - Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011;
- Portaria Nº 2.803, de 19 de novembro de 2013, que redefine e amplia o Processo Transsexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS)
- Resolução Conjunta SES-MG/SEDPAC-MG/SEE-MG Nº 207 de 17 de novembro de 2016 o Comitê Técnico de Saúde Integral LGBT, no âmbito do Estado de Minas Gerais: normativas, notas técnicas, habilitações de serviços e processos de educação permanente.
- **DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.202, DE 14 DE AGOSTO DE 2020:** Aprova, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, a Política Estadual de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT.

PORQUE UMA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT?

- Responde às especificidades de Minas Gerais;
- Avança e aprofunda questões previstas na Política nacional
- Compromisso formal do estado com a saúde integral desta população
- Avanços na consolidação do direito à saúde nos estados que possuem políticas específicas



Política Estadual de Saúde Integral LGBT

- Processo de construção participativo em 4 etapas: 2 oficinas com integrantes do comitê técnico, validação com parceiros externos (CRP MG, Comissão de Diversidade Sexual OAB, CRESS Universidades), validação final pelo comitê.





Política Estadual de Saúde Integral LGBT

Objetivo Geral: A Política Estadual de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais tem como objetivo principal promover a saúde integral da população LGBT, combatendo a discriminação e o preconceito institucional e contribuindo para a redução das iniquidades e para a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equânime, no estado de Minas Gerais;

Objetivos específicos:

- Ampliação do acesso e qualificação da rede;
- garantir acesso universal e integral à demanda pelo Processo Transexualizador na rede SUS em Minas Gerais
- Oferecer o cuidado em saúde para a população LGBT em todos os ciclos de vida
- Qualificar a coleta de informação em saúde, o processamento e a análise dos dados específicos sobre a saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, no âmbito do SUS em Minas Gerais;
- Garantir processos de educação permanente e de educação popular em saúde sobre a Saúde da População LGBT
- Oferecer atenção aos problemas decorrentes do uso prolongado de hormônios femininos e masculinos para travestis e transexuais e definir e implementar estratégias de cuidado com as complicações no uso de silicone industrial por travestis e transexuais;



Política Estadual de Saúde Integral LGBT

Objetivos específicos:

- Oferecer atenção integral às Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais na rede estadual de serviços do SUS;
- Prevenir novos casos de cânceres ginecológicos (cérvico uterino) e ampliar o acesso ao exame preventivo e ao tratamento qualificado para mulheres lésbicas e bissexuais e homens transexuais, garantindo insumos e materiais específicos, como espéculos de tamanho adequado
- garantir os direitos sexuais e direitos reprodutivos para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais no âmbito do SUS;
- fortalecer e fomentar a participação e o controle social de representações LGBT nos conselhos e conferências de saúde;
- estimular e realizar campanhas e outras atividades específicas contra o preconceito e a discriminação da população LGBT nos serviços de saúde, bem como garantir representatividade das diversas identidades e orientações nas demais campanhas de saúde;
- garantir o direito ao uso do nome social de travestis e transexuais de acordo com a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, Decretos e Portarias estaduais;
- garantir o preenchimento dos campos de orientação sexual e identidade de gênero nos Sistemas de Informação de Saúde (SIS) e demais formulários;
- promover o respeito à população LGBT e o reconhecimento da identidade de gênero e orientação sexual em todos os serviços do SUS, e particularmente, evitar constrangimentos no uso de banheiros e nas internações



Política Estadual de Saúde Integral LGBT

Objetivos específicos:

- promover o respeito à população LGBT e o reconhecimento da identidade de gênero e orientação sexual em todos os serviços do SUS, e particularmente, evitar constrangimentos no uso de banheiros e nas internações, respeitando o nome social nos prontuários, nas chamadas na sala de espera e nas relações interpessoais estabelecidas dentro dos serviços e sua inclusão em todos os cadastros e formulários do Sistema de Saúde;
- atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde mental da população LGBT por meio de estratégias embasadas nas Resoluções nº 01/1999 e nº 1/2018 do Conselho Federal de Psicologia (CFP), e pautadas na despatologização das identidades de gênero e orientações sexuais, inclusive adotando estratégias para reduzir o estigma relacionado a diagnósticos no caso das populações de travestis e transexuais;
- desenvolver estratégias de prevenção a tentativas de autoextermínio e automutilação da população LGBT, em especial a população bissexual, transexual e travesti;
- garantir o recorte de orientação sexual e identidade de gênero na política de saúde da pessoa privada de liberdade e no sistema socioeducativo
- garantir o recorte de orientação sexual e identidade de gênero nas políticas de saúde das demais populações em situação de maior vulnerabilidade, como a população em situação de rua, campos, águas e florestas, dentre outras; e
- garantia do recorte de identidade de gênero e orientação sexual em instituições de acolhimento de crianças e adolescentes, casas transitórias, instituições de longa permanência para idosas e idosos (ILPI's), albergues, dentre outras.



Política Estadual de Saúde Integral LGBT

Todas as ações deverão ser desenvolvidas atentando-se aos princípios:

Enfrentamento ao estigma e preconceito

Garantia e ampliação do acesso permanente à saúde

Transversalidade

Equidade

Integralidade

Intersetorialidade

Participação social

Direitos humanos e cidadania

Efetividade



Política Estadual de Saúde Integral LGBT

PRÓXIMOS PASSOS

- GARANTIR AMPLA DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE INTEGRAL JUNTO ÀS REGIONAIS DE SAÚDE E MUNICÍPIOS;
- CONSTRUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO PELO COMITÊ TÉCNICO ESTADUAL
- CONSTRUÇÃO DO SELO DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE
- FINALIZAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DO PLANO OPERATIVO

DESAFIOS

- FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR
- PERÍODO ELEITORAL



Obrigada!

Luisa Azeredo Silveira

Coordenação de Saúde Indígena e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde

Rodovia Papa João Paulo II, nº 4001 – Edifício Minas 12º andar

Bairro Serra Verde – Belo Horizonte - MG - CEP: 31.630-900

E-mail: politicasdeequidade@saude.mg.gov.br

Telefones: (31) 3916-0048 // 3915-9919

NOSSO COMPROMISSO É A SAÚDE



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.